UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 298

SINGERA n. gen. E OUTROS FUNGOS MONILIALES

A. Chaves Batista

J. L. Bezerra

G. E. P. Peres

NSP
BAM
MM
card

RECIFE — BRASIL

1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL
27 JA

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF.A. CHAVES BATISTA

Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C.Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luiz Bezerra - Aj.Micol.
Dr. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T.Vasconcelos - Assist. Micol.
Lauro Xavier Filho - Prepar.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

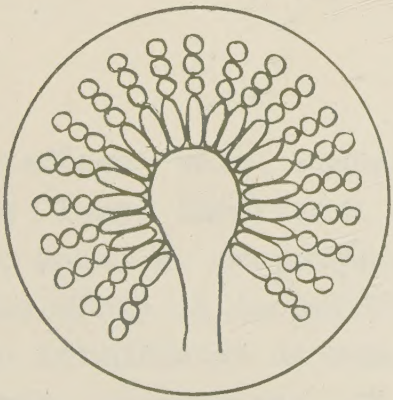
I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

Publicação nº 298

With the Compliments
of Chaves Batista

SINGERA n.gen. E OUTROS NOVOS FUNGOS MONILIALES

A. Chaves Batista
J. L. Bezerra
G. E. P. Peres



- 1 9 6 0 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_298_0

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 298

SINGERA n.gen. E OUTROS NOVOS FUNGOS MONILIALES

A.Chaves Batista
J.L.Bezerra
G.E.P. Peres

O interêsse pelo conhecimento da diversidade dos Fungi Imperfecti é cada vez mais crescente, pois, à proporção que se renovam os estudos sôbre os Ascomycetes, reconhecem-se, como integrantes de sua ciclogênese, muitas fórmas imperfeitas, de frequente

assinalamento, aliás, em carácter isolado. Importa, assim, descrever os Fungi Imperfecti, definí-los como "taxa", de modo a contribuir para a interpretação de seu papel, do ponto de vista filogenético, na evolução dos outros grupos de fungos.

As entidades de que ora tratamos pertencem à ordem dos Moniliales e compreendem: Singera Bat. & Bez., um novo gênero de Melanconiaceae, que tem S.esenbeckiae nobis n. sp. como tipo, sôbre Esenbeckia macrocarpa Hub.; Monochaetia terminaliae Bat. & Bez. n. sp., sôbre Terminalia argentea Mart., ainda um Melanconiaceae; Sporoschisma connari Bat.& Peres n.sp., sôbre Connarus suberosus Planch. da família Dematiaceae; Stachybotrys clitoriae Bat. & Peres n.sp., sôbre Clitoria densiflora Benth., Dematiaceae; Stictopatella evonymi (Desm.) Hohnel, da família Discellaceae; Pestalotiopsis adusta (Ell. & Ev.) Steyaert, sôbre Kielmeyera sp. e Pestalotiopsis guepini (Desm.) Steyaert var. major Steyaert, sôbre hospedeiro indet., ambos da família Melanconiaceae; Cercospora aspidospermatis Bat.& Peres n.sp., sôbre Aspidosperma dasycarpon A.D. C.; C.zeyherifolii Bat. & Peres, sôbre Zeyheria montana Mart., da família Melanconiaceae.

SINGERA Bat. & Bez. n.gen.

Tipo: S.esenbeckiae Bat.& Bez. n.sp.

Em honra do eminente micólogo Norte-americano, Prof.Rolf Singer.

Acérvulos subcuticulares a superficiais, orbiculares, setosos. Setas negras, erectas, marginais. Conidióforos cilindráceos, alongados, simples ou septados, presos ao estrato basal. Conídios estreitamente falcados a subcilindráceos, hialinos, contínuos, acrógeno-fasciculados. Estromas transfixantes, pseudoparenquimáticos, penetrando verticalmente no tecido foliar, onde terminam as margens, e originando máculas circulares, anfígenas.

Pertence aos Fungos Imperfeitos, Melanconiaceae, hialosporos.

In honorem clarissimi mycologi Prof.Rolf Singer.

Typus: Singera esenbeckiae Bat.& Bez. n.sp.

Acervuli maculiformes subcuticulares vel superficiales, orbiculares, setosi. Setae marginales, atrae. Conidiophori cylindracei, e-

longati, septati vel non. Conidiae falcoideae vel subcylindraceae, continuae, hyalinae, acrogenae, fasciculatae. Stromata basaliter transfixantia, pseudoparenchymatica.

Obs.: O gênero ora proposto difere de Colletotrichum Corda por serem os seus conídios fasciculados, inseridos no ápice de conidióforos alongados.

SINGERA ESENBECKIAE Bat. & Bez. n.sp.

Máculas anfígenas, orbiculares, isoladas, dispersas, negras, 0,25-0,8 mm de diam. Micélio intramatrical, formado de hifas flexuosas, subhialinas, septadas, pouco constrictas, ramificadas irregularmente, 6-10,5 x 2-2,5 u. Haustórios hialinos, filiformes, partindo do estrato basal, 0,5-1 u de diam. Acérvulos hipófilos, subcuticulares a subsuperficiais, plano-circulares, isolados, dispersos, marron, expulsando massa conidial hialina, 200-400 u de diam., de margens espalhadas, meandriformes, formadas de hifas, 5-11,5 x 2-3,5 u.; estrato basal pouco espêsso, marron, 4-7,5 u de espess., formado de células elipsoides, 2,5-4,5 u de diam. Setas marginais, erectas, simples, negras, Fig. 1, septadas, de paredes espêssas, agudas, direitas ou recurvadas, 168-415 x 5,5-10 u. Estromas transfixantes, negros, pseudoparenquimáticos, penetrando, verticalmente, no tecido foliar, em tôda a periferia do acérvulo, à maneira de

um cilindro ôco, que emerge na face epífila da fôlha, formando um halo negro, Fig. 2; paredes de 17-45 u de espess.; células estromáticas de 2,5-7,5 u de diam. Conidióforos paralelos, cilindráceo-alongados, corados, contínuos ou septados, 23-35 x 2-2,5 u, de ápice acuminado, 1-1,5 u de diam. Conídios cilindro-falcoides, hialinos, contínuos, acrógeno-fasciculados, de polos subagudos, lisos, não catenulados, 20-27 x 2-2,5 u.

Sôbre folhas de Esenbeckia macrocarpa Hub., associado a Beltraniopsis esenbeckiae Bat. & Bez. n. sp., Elachopeltis esenbeckiae Bat. & Bez. n. sp., Parodiopsidaceae imaturo, Physalospora nerii Pass. e Physalospora mararyensis P.Henn., Agua Fria, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, em 22.5.1960 - Tipo, 19367, IMUR.

Maculae amphigenae, orbiculares, sparsae, atrae, 0,25-0,8 mm diam. Mycelium intramatricale, ex hyphis flexuosis, subhyalinis, septatis, parum constrictis, irregulariter ramosis, 6-10,5 x 2-2,5 u compositum, haustoriis, autem, filiformibus, hyalinis, 0,5-1 u cr., gaudens. Acervuli hypophylli, subcuticulares vel subsuperficiales, plano-rotundati,

sparsi, brunnei, 200-400 u diam., cum marginibus meandricis, ex hyphis 5-11,5 x 2-3,5 u formati; stratum basale brunneum, 4-7,5 u cr., ex cellulis ellipsoideis, 2,5-4,5 u cr., compositum. Setae marginales erectae, simplices, atrae, septatae, rectae vel incurvatae, acutae, 168-415 x 5,5-10 u. Stromata basaliter transfixantia, atra, pseudoparenchymatica, 17-45 u cr., ex cellulis 2,5-7,5 u diam. composita. Conidiophori paralleli, colorati, septati vel non, cylindraceo-elongati, apicaliter acuminati, 23-35 x 2-2,5 u. Conidiae cylindro-falcoideae, continuae, hyalinae, acrogenae, fasciculatae, ad polos subacutae, non catenulatae, 20-27 x 2-2,5 u. In foliis Esenbeckiae macrocarpae Hub., s o c. iniens cum Beltraniopse esenbeckiae Bat.& Bez. n.sp., Elachopelte esenbeckiae Bat.& Bez. n. sp., Parodiopsidaceis immaturis, Physalospora nerii Pass. et Physalospora mararyensi P. Henn., Agua Fria, Recife, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 22.5.1960 - Typus - 19367, IMUR.

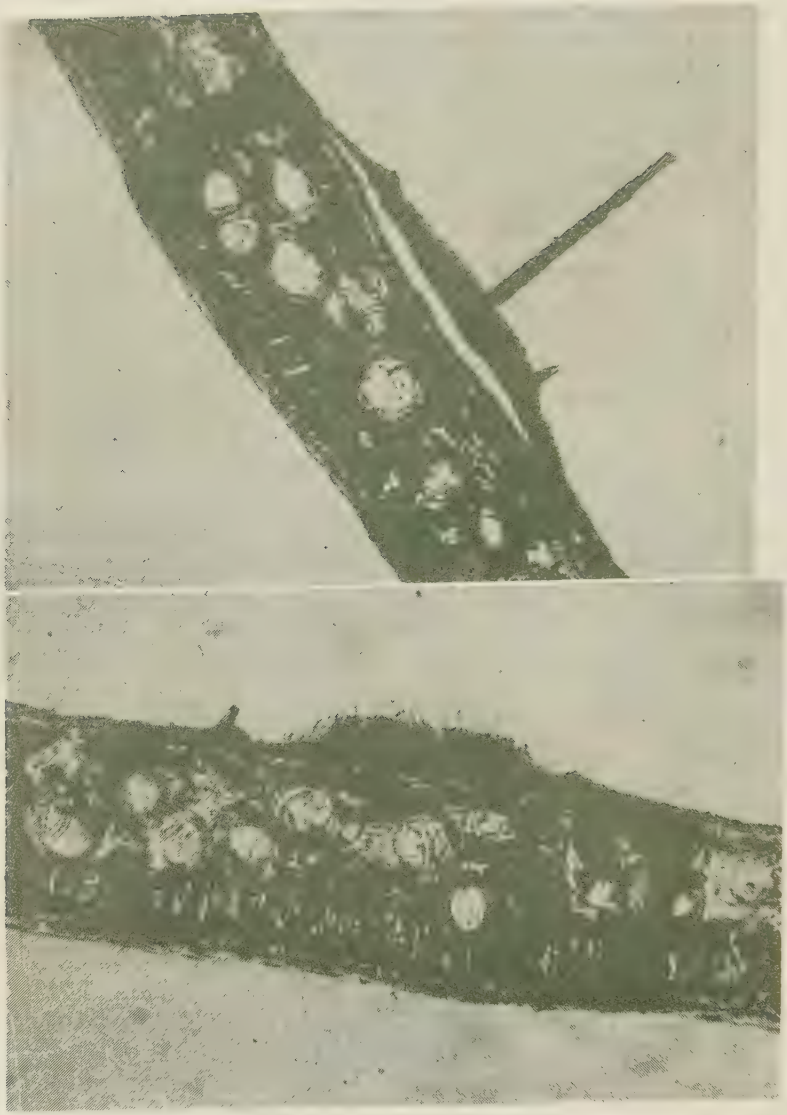


Fig. 1

Acérvulos de Singera esenbeckiae Bat. & Bez. n.sp.

Fig. 2

Singera esenbeckiae Bat. & Bez. n. sp.

a) Vista frontal da inserção de seta marginal no acérvulo;

b) detalhe dos conidióforos e inserção de conídios.

MONOCHAETIA TERMINALIAE Bat. & Bez. n.sp.

Máculas transfixantes, anfígenas, orbiculares, esbranquiçadas, isoladas, dispersas, 1-3 mm de diam. - Acérvulos epífilos, subepidérmicos, glabros, Fig. 3, membranosos, isolados ou confluentes, dispersos, globoides, marron, 88-140 u de diam. e 60-85 u de alt.; estroma pseudoparenquimático, mais ou menos uniforme, 6-12 u de espess. - Conidióforos curtos, cilindráceos, hialinos, simples, contínuos, 5-11 x 1,5-2,5 u. Conídios fusoides a alantoides, recurvos, oliváceos, 3-septados, não constrictos, acrógenos, lisos, 16-21,5 x 4-5 u, 1-ciliado; cílio apical, hialino, simples, reto, formando um ângulo de 90º com o eixo de simetria do conídio, 3,5-10 x 0,5 u.

Sôbre folhas vivas de Terminalia argentea Mart., associado a Uredo terminaliae

P.Henn. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P. Heringer, em 20.6.1960. Espec. 19700, IMUR.

Maculae transfixantes, amphigenae, orbiculatae, albidae, simplices, sparsae, 1-3 mm diam. - Acervuli epiphylli, simplices vel confluentes, sparsi, subepidermales, glabrati, globoidei, 88-140 u diam. et 60-85 u alt.; stroma pseudoparenchymaticum, plus minusve uniforme, 6-12 u cr. Conidiophori cylindracei, simplices, continui, hyalini, 5-11 x 1,5-2,5 u. Conidiae fusoideae vel allantoideae, acrogenae, 3-septatae, non constrictae, laevigatae, incurvatae, olivaceae, apicaliter 1-ciliatae, cilium habentes hyalinum, simplex, rectum, in angulo 90º insertum, 3,5-10 x 0,5 u. In foliis Terminaliae argenteae Mart., soc. iniens cum Uredo terminaliae P.Henn. - Horto Florestal, Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P. Heringer, 20.6.960. Typus, 19700, IMUR.

Fig. 3

Monochaetia terminaliae Bat. & Bez. n. sp.
Acérvulo e conídios.

SPOROSCHISMA CONNARI Bat. & Peres n.sp.

Colônias velutinas, marron-negras, sôbre máculas foliares, subcirculares, de 2 mm de diam. Micélio imerso, colonizando as células da epiderme do hospedeiro. Conidióforos cilindráceo-tubuliformes, contínuos, marron, 28-50 u de alt. e 7-8,5 u de diam., levemente dilatados na região basal, agrupados em fascículos pouco compactos. Conídios endógenos, de formação basípeta, cilindráceos, Fig. 4, catenulados, 3-septados, na sua maioria, mas, às vezes, aparecendo, também, não septados, hialinos a princípio, depois marron, de 13-17 x 5-6 u. Hifas capitadas inobservadas.

Sôbre folhas de Connarus suberosus Planch., associado a Barnettia lucumae Bat. & Bez., Plenocatenulis magnoliae Bat. & Cif., Akaropeltis kielmeyerae Bat. & Bez. e Staibia connari Bat. & Peres n. sp. - Horto Florestal de Paraopeba, M. Gerais. Leg. E.P. Herin-

ger, em 20.6.1960. Tipo, 20136, IMUR.

Coloniae velutinae, atro-brunneae, in maculis rotundis, 2 mm diam. Mycelium immersum, brunneum, ex hyphis in cellulis epidermicis evolutum. Conidiophori cylindraceo-tubuliformes, continui, brunnei, 28-50 x 7-8,5 u, in fasciculis parum densis. Conidiae endogenae, cylindraceae, 0-3-septatae, primo hyalinae, dein brunneae, 13-17 x 5-6 u. Hyphae capitatae non visae. In foliis Connari [illegible], soc.iniens cum Barnettia lucumae Bat.& Bez., Plenocatenule magnoliae Bat.& Cif., Akaropelte kielmeyerae Bat. & Bez. et Staibia connari Bat. & Peres n.sp. - Horto Florestal, Paraopeba, Mingas Gerais. Leg. Dr. E.P.Heringer - 20.6.1960. Typus, 20136, IMUR.

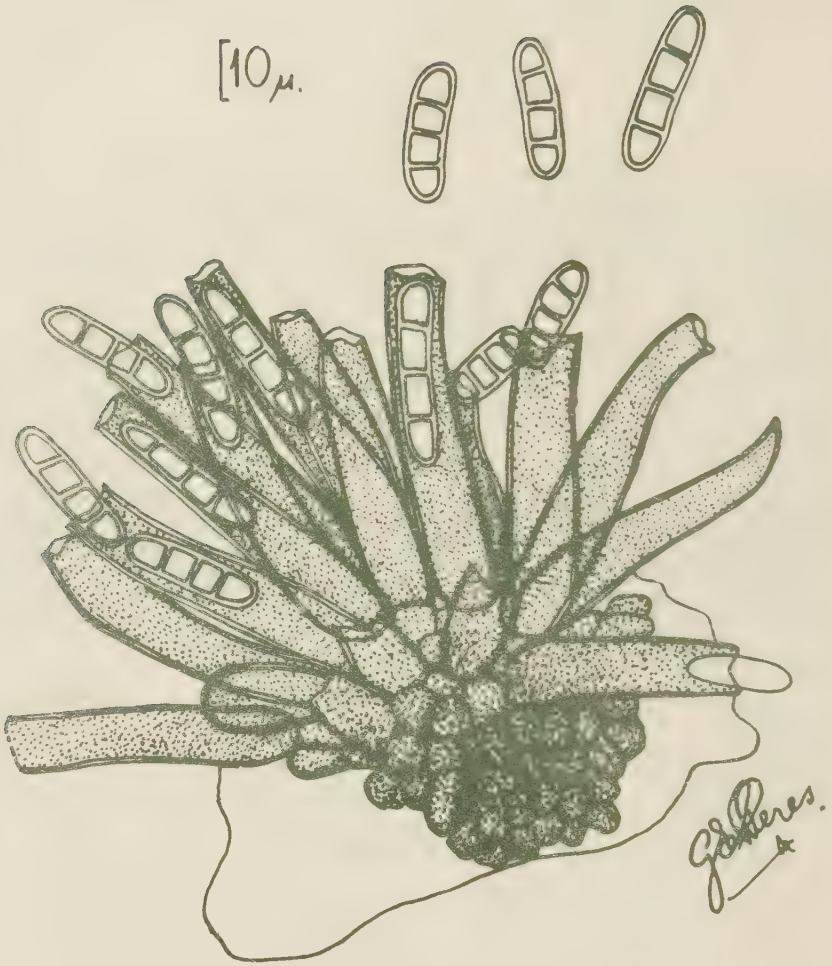


Fig. 4

Sporoschisma connari Bat. & Peres n. sp.

STACHYBOTRYS CLITORIAE Bat. & Peres n.sp.

Micélio superficial, escasso, marron, restrito à base dos fialóforos; hifas irregularmente ramificadas, septadas, 2-3,5 u de diam., sem setas ou hifopódios. Fialóforos erectos, simples, solitários, hipófilos, cilindráceos, marron-negros, esclarecidos na região apical, 3-8-septados, 116-220 u de alt., base dilatada, de 6-11 u, Fig. 5; ramos apicais 3-5, às vezes densos, 21-35 u de alt. Fiálides terminais, contínuas, oliváceas, 10-16 x 3-4 u. Fialosporos subhialinos a pálido-oliváceos, contínuos, subcilindráceos, 6-11 x 3 u.

Sôbre folhas de Clitoria densiflora Benth., associado a Chaetophoma clitoriae Bat. & Peres, Paracatu, Minas Gerais. Leg.Dr. E.P.Heringer, 3.6.1960. Tipo, 19393, IMUR.

Mycelium superficiale, restrictum, ex hy-

phis irregulariter ramosis, septatis, 2-3,5 u cr., non setosis, non hyphopodiatis, compositum. Phialophori erecti, solitarii, hypophylli, simplices, cylindracei, atro-brunnei, apicaliter brunnescentes, 3-8-septati, 116-220 u alt., basaliter dilatati, 6-11 u diam.; in apice 3-5 ramuli, aliquando densi, 21-35 u long. - Phialides terminales, continuae, olivaceae, 10-16 x 3-4 u. Phialosporae subcylindraceae, continuae, subhyalinae vel pallido-olivaceae, 6-11 x 3 u. In foliis Clitoriae densiflorae Benth., soc.iniens cum Chaetophoma clitoriae Bat. & Peres n.sp. - Paracatu, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P. Heringer - 3.6.1960. Typus, 19393, IMUR.

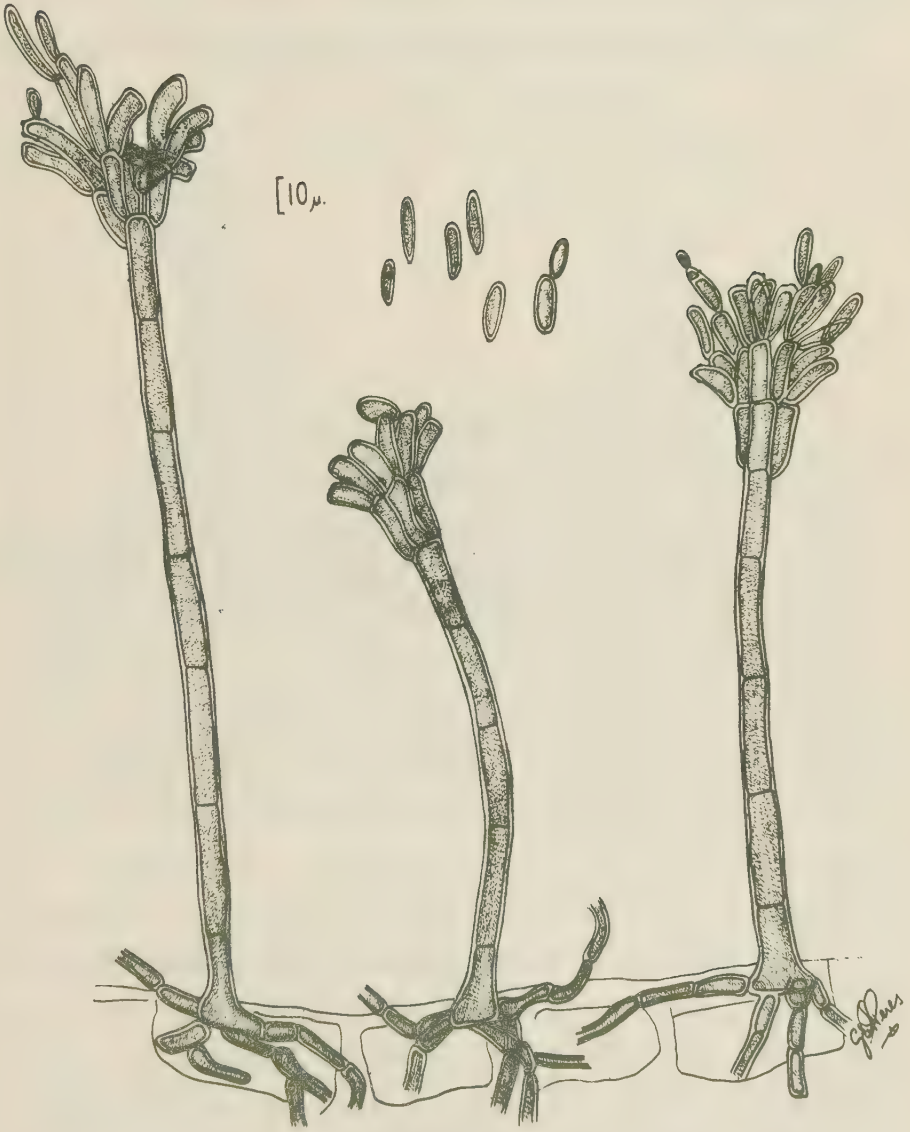


Fig. 5

Stachybotrys clitoriae Bat. & Peres n.sp.

STICTOPATELLA EVONYMI (Desm.) Hohnel
in Hedw., Band. LX, H. 3, p. 166, 1918
Sin.: Phyllosticta destructiva Desm. v.c.,
evonymi Desm.
in den Pl.Crypt.France, 1859, nr.680

Máculas transfixantes, marron ou esbranquiçadas, isoladas ou confluentes, orbiculares, dispersas, 2,5-9 mm de diam., limitadas por uma tênue linha vinácea, periférica. Picnostromas intraepidérmicos, depois irrompentes, epífilos, elipsoides ou orbiculares, discoides, marron,isolados, Fig. 6, dispersos, glabros, membranosos, 130-260 x 95 -140 u; parede superior pseudoparenquimática, não radiada, 7-10 u de espess., formada de células poligonais, 3,5-5 x 1,5-4 u; parede basal idêntica à parede superior; himênio geral, hialino, simples. Picnidióforos em palissada, cilindráceos, hialinos,simples, contínuos, 5,5-10 x 1,5-2 u. Picnidiosporos elipsoides, hialinos, contínuos, rotundos, acrógenos, lisos, 3,5-5,5 x 2-2,5 u.

Sôbre folhas vivas de hospedeiro ignoto. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P. Heringer, 3.6.1960. Espec. 19802, IMUR.

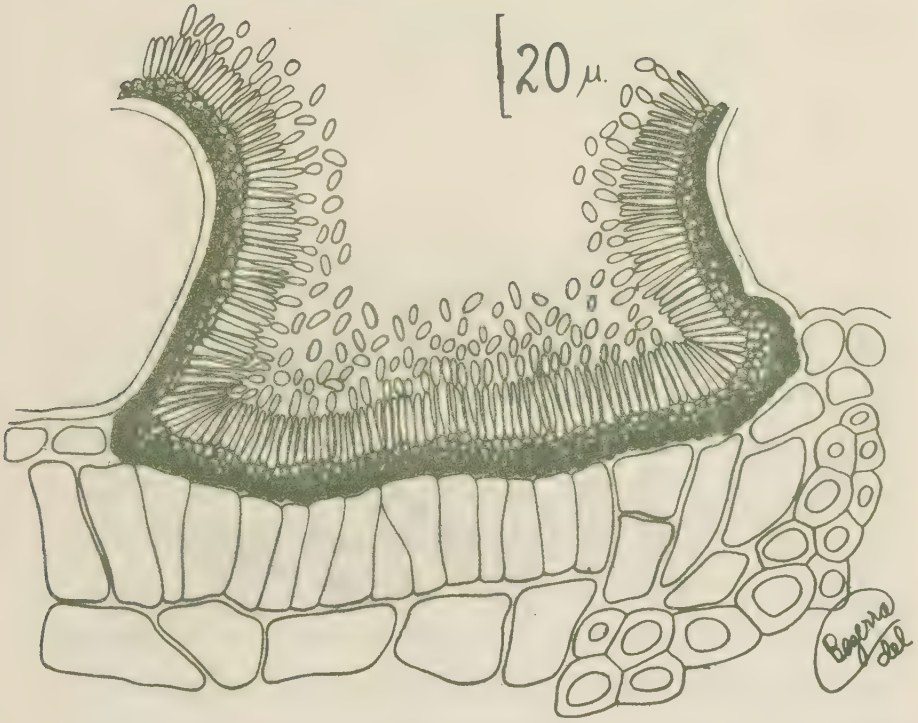


Fig. 6
Stictopatella evonymi (Desm.) Hohnel.

PESTALOTIOPSIS ADUSTA (Ell.& Ev.) Steyaert in T.B.M.S., XXXIV, part. II: p. 82, 1953

Sin.: Pestalotia adusta Ell. & Ev. in J.Mycol., IV: 51, 1888
Sacc., Syll.Fung., X: 486, 1892
in Micologia, XXIV: 359, 1932

Máculas anfígenas, necrosantes, oblongas, marron-claras, dispersas, 6-7 x 3,5-4 mm. Acérvulos hipófilos, subcuticulares, glabros, membranosos, isolados, dispersos, discoides, marron, 200-300 u de diam., irrompentes. Conidióforos hialinos, curtos, simples, contínuos, 2-2,5 x 0,5-1 u. Conídios fusiformes, marron-oliváceos, 4-septados, levemente constrictos, 17-22 x 6-6,5 u, com células polares hialinas; cílios apicais em número de 2 a 3, divaricados, 7-10 x 0,5-1 u, Fig. 7.

Sôbre folhas de Kielmeyera sp., associado a Akaropeltis kielmeyerae Bat. & Maia n. sp., Cerotelium desmium (Berk. & Br.) Arth., e Aphanopeltis bauhiniae Bat. - Leg.Dr. E.P.Heringer, 3.6.1960, Paracatu, Minas Gerais - Brasil. Espec. 19645, IMUR.

PESTALOTIOPSIS GUEPINI (Desm.) Steyaert
var. MAJOR Steyaert
in Trans. Brit. Myc. Soc., XXXVI, Part. 3,
p. 237, 1953

Máculas epífilas, efusas, marron-amarelas, de bordos limitados por uma fina linha castanha. Acérvulos imerso-irrompentes, punctiformes, negros, 200-500 u de diam. - Conídios fusoides, 4-septados, levemente constrictos ou não, 27-36 x 8,5-9,5 u; células medianas, marron-escuras, 20-24 u de compr. e células polares hialinas; cílios em nº de 3, divaricados, hialinos, simples (12) 20-36 (44) x 1-1,5 u. Pedicelo simples, hialino, 9,5-13 x 0,5-1,2 u, Fig. 8.

Sôbre folhas de planta indet., associado a Micropeltis psychotriae Bat., Eremotheca sp. (escasso) - Congo. Leg. H. Vanderyst, em 1930. Herb. Jard. Bot. de l'Etat, Bruxelas, Bélgica.

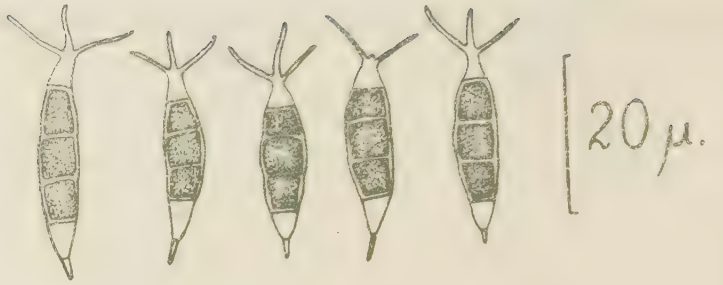


Fig. 7

Pestalotiopsis adusta (Ell.& Ev.) Steyaert

Conídios.

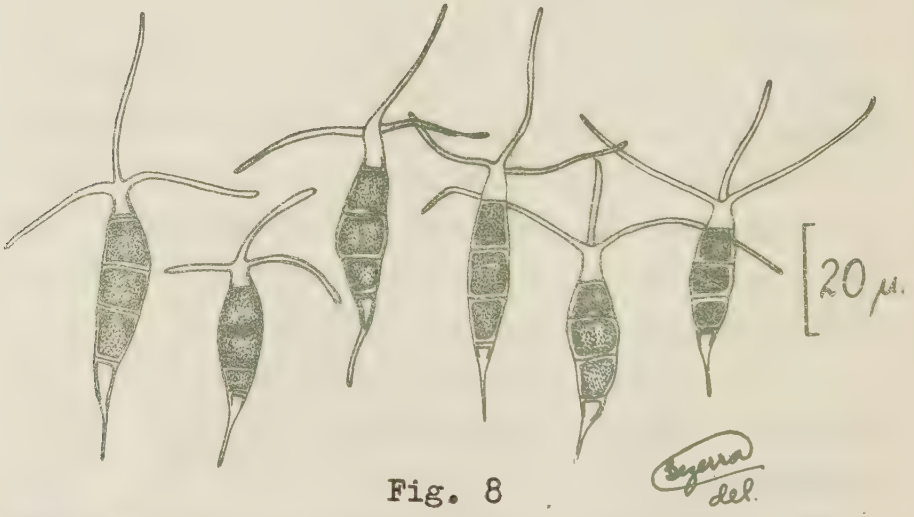


Fig. 8

Pestalotiopsis guepini (Desm.) Steyaert var. major Steyaert.

CERCOSPORA ASPIDOSPERMATIS Bat. & Peres n.sp.

Máculas epífilas, numerosas, isoladas, suborbiculares, de 3-6 mm de diam., creme na periferia e marron-negras na área central, circundadas por uma linha marron-avermelhada. Estromas imersos, depois irrompentes, marron-oliváceos, isolados ou confluentes, de fórma irregular, 122-245 u de diam., formados por hifas septadas, de 3 - 4 u de diam.; fascículos densos, cinza-negros. Conidióforos cilindráceos, oliváceo-claros, simples, septados, 23-30 x 3,5-4 u. Conídios acrógenos, subhialinos a suboliváceos, subcilindráceos ou obclavados, de ápice obtuso e base truncada, 0-3 septados, retos ou recurvados, de 25-50 x 4-6 u, Fig. 9.

Sôbre folhas de Aspidosperma dasycarpon A.D.C., associado a Asteromella pyri-

cola (Sacc. & Speg.) Moesz. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P. Heringer, 20.6.1960. Tipo, 20078, IMUR.

Maculae epiphyllae, numerosae, suborbiculares, 3-6 mm diam., cremeae in areis periphaericis, atrae in area centrali, marginaliter, autem, rufo-brunneae. Stromata immersa, dein erumpentia, olivacea, simplicia vel confluentia, irregulariformia, 122 - 245 u diam., ex hyphis septatis, 3-4 u diam., composita. Conidiophori dense fasciculati, cylindracei, olivacei, simplices, septati, 23-30 x 3,5-4 u. Conidiae acrogenae, subcylindraceae vel obclavatae, apicaliter obtusae et basaliter truncatae, subhyalinae vel subolivaceae, 0-3-septatae, rectae vel incurvatae, 25-50 x 4-6 u. In foliis Aspidospermatis dorycarpon, A.D.C., soc.iniens cum Asteromella pyricola (Sacc.& Speg.) Moesz. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. Dr. E.P.Heringer, 20.6.1960. Typus, 20078 - IMUR.

Obs.: O fungo em causa é, aparentemente, um estádio do ciclo evolutivo de algum Mycosphaerella, que não logramos encontrar, senão, em condição embrionária. As suas frutificações estão acompanhadas de picnostromas de Asteromella, que, por suas proporções micrométricas, correspondem, exatamente, a A. pyricola. Os estromas do Cercospora desenvolvem-se, frequentemente, sôbre os picnostromas de Asteromella, ou de modo a envolvê-los, inteiramente.

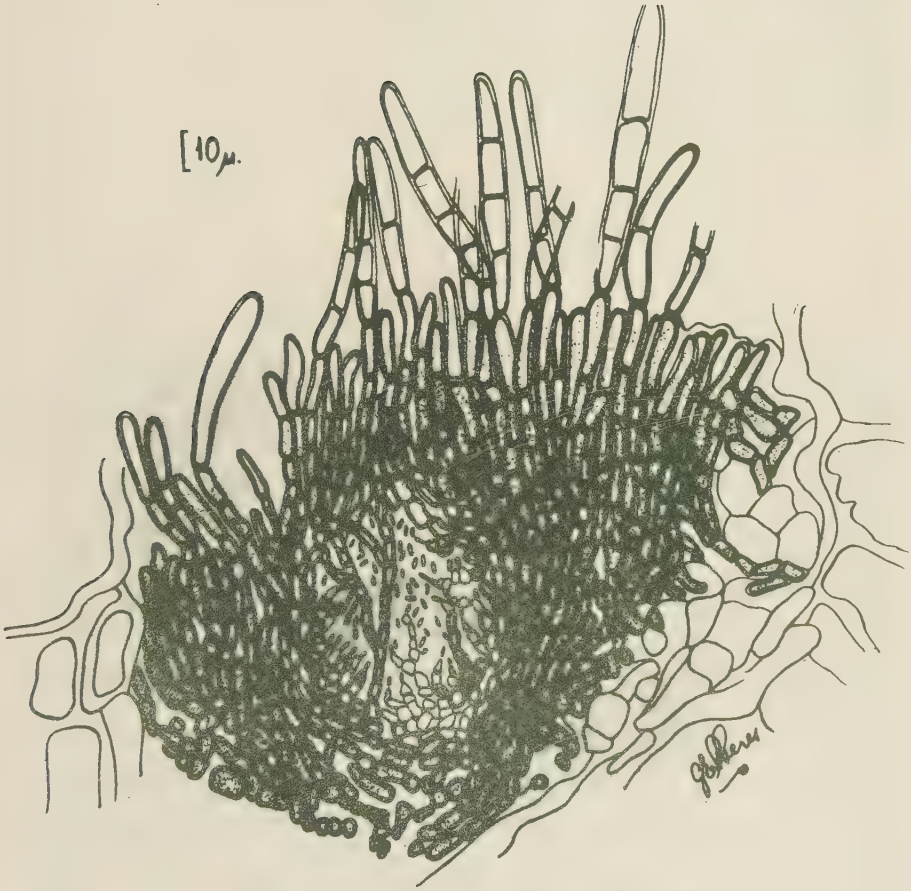


Fig. 9

Cercospora aspidospermatis Bat. & Peres n.sp.
Envolvendo picnostroma de Asteromella.

CERCOSPORA ZEYHERIFOLII Bat.& Peres n.sp.

Máculas epífilas, circulares ou subcirculares, creme-escuras, delimitadas por uma linha marron-clara, isoladas, dispersas, pouco abundantes, de 2-5 mm de diam. Micélio intramatrical escasso, marron-oliváceo, septado, de 1,5-2 u de diam. Estromas imersos, marron, quase colunares, formados pela fusão de hifas septadas, tendo células distintas, irregulares ou subretangulares, de 3,5-10 x 3-4 u; à maturidade, apresentam-se irrompentes, de 105-210 u de diam. e 115-140 u de alt. Fascículos densos, subcompactos, cinza-negros. Conidióforos cilindráceos, septados, oliváceos, simples, 2-3-ramificados, 60-110 x 4-6 u. Conídios acrógenos, subhialinos quando jovens, depois oliváceo-claros, obclavados a subcilindráceos, de ápice obtuso e base truncada, retos ou recurvados, 1-12-septados e 30-95 x 3,5-5 u, Fig. 10.

Sôbre folhas de Zeyheria montana Mart., associado a Phyllosticta sp. e Hendersonia sp. - Horto Florestal de Paraopeba - Minas Gerais. Leg. E.P. Heringer, 20.6.60. Tipo 19675, IMUR.

Fig. 10
Cercospora zeyherifolii Bat. & Peres n.sp.

SUMMARY

A series of new mycological taxa is presented in this paper.

Singera Bat. & Bez. n.gen.with S. esenbeckiae Bat. & Bez.n.sp. is described as Melanconiaceae, on Esenbeckia macrocarpa.

Other fungi are Sporoschisma connari Bat. & Peres n.sp. on Connarus suberosa, Stachybotrys clitoriae Bat.& Peres n.sp. on Clitoria densiflora, Stictopatella evonymi (Desm.) Hohnel on unknown host, Pestalotiopsis adusta (Ell. & Ev.) Steyaert on Kielmeyera sp., Pestalotiopsis guepini(Desm.) Stey. var. major Stey. on unknown host, Cercospora aspidospermatis Bat. & Peres n. sp. on Aspidosperma dasycarpon and Cercospora zeyherifolii Bat. & Peres n.sp. on Zeyheria montana.

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Reihe von mikologischen "Taxa" wird in dieser Arbeit dargestellt. Singera Bat. & Bez. n.Gattung mit S.esenbeckiae Bat.& Bez. n.sp. ist beschrieben als Melanconiaceae auf Esenbeckia macrocarpa.

Andere Pilze sind Sporoschisma connari Bat. & Peres n.sp. auf Connarus suberosa, Stachybotrys clitoriae Bat. & Peres n.sp. auf Clitoria densiflora, Stictopatella evonymi (Desm.) Hohnel auf unbekannter Wirtspflanze, Pestalotiopsis adusta (Ell.& Ev.)Steyaert auf Kielmeyera sp., Pestalotiopsis guepini (Desm.) Stey. var. major Stey. auf unbekannter Wirstpflanze, Cercospora aspidospermatis Bat. & Peres n.sp. auf Aspidosperma dasycarpon und Cercospora zeyherifolii Bat.& Peres n. sp. auf Zeyheria montana.

Processo Multilith
IMUR, 27.12.1960
svm - jscaldas

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

Chefe - Dr. Fernando B. Leal

Técnicos auxiliares

Alexandre Barza
Joaquim Silvio Caldas
Lisete da Silva Paiva
Manoel Fernando P. Pereira
Severino Vieira de Melo
Luis Breda Costa
Sírio José Braz Cançado
Pedro Estrada Trilla
Heleno da Silva
Aluisio Nascimento Braga
Carmela Maria L.Cavalcanti

Edit. pela Divisão de Documentação Científica
do IMUR